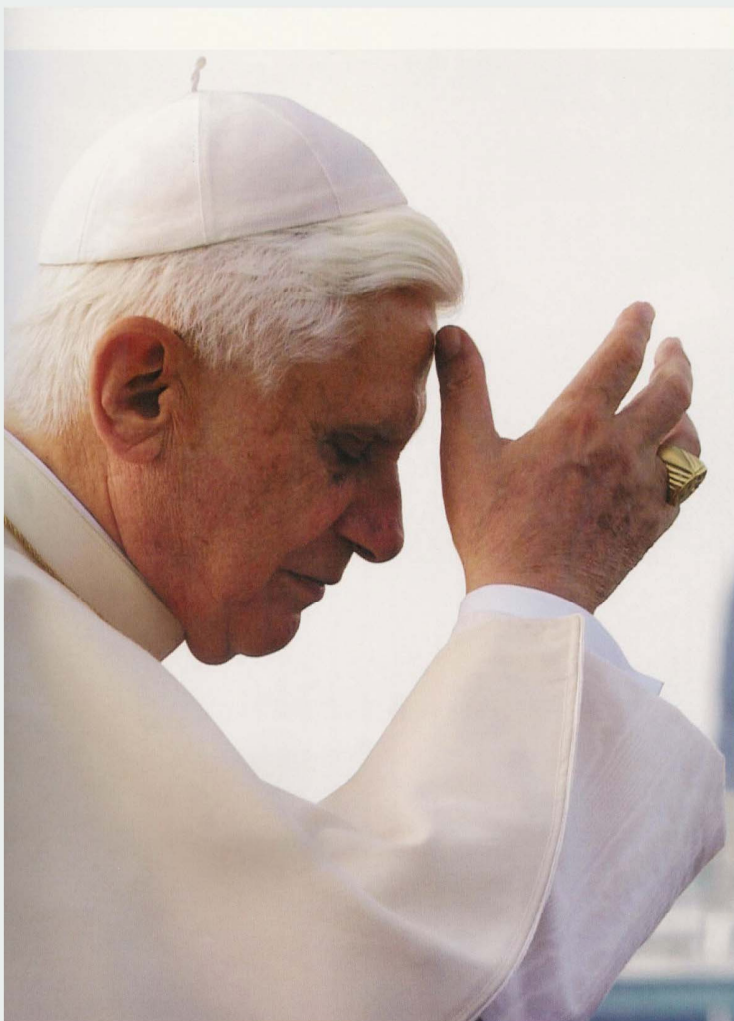




# O DISCÍPULO



## Depois de sete anos, o segredo do Papa Ratzinger

**B**ento XVI será lembrado mais pelas homilias do que pelas encíclicas. E pelos seus gestos ousados, contra a correnteza. Como quando, em Madri, na frente de um milhão de jovens e em meio a uma violenta tempestade ...

Ninguém escreveu isso que irei dizer, nos copiosos tributos pelo sétimo aniversário do Papa Bento XVI. Mas o elemento que revelou o profundo significado do seu pontificado foi uma tempestade.

Era uma noite quente em Madri, em agosto de 2011. À frente do Papa Bento XVI, na esplanada, um milhão de jovens, com idade média de 22 anos, uma verdadeira incógnita, depois do banho de povo do Beato João Paulo II. De repente, redemoinho de água, vento, raio, cai sobre todos, sem abrigo. Caem cachos de luzes, cartazes voam para longe, até mesmo o Papa é encharcado pela chuva. Mas ele permanece firme no lugar, na frente deste ato, um tripudio explosivo dos meninos e meninas para este dilúvio inesperado do céu.

**"...o Papa Bento XVI quer oferecer a fé substancial em um Deus que torna realmente próximo, amando, perdando, um Deus que se deixa tocar e comer."**

## "Tu es Petrus et super hanc

Quando a chuva cessa, o Papa deixa de lado o discurso escrito, dirigido aos jovens e, espontaneamente, fala do íntimo do seu coração. Convida-os para olharem, não para ele, mas para o Jesus, que diz estar vivo e presente na Hóstia Consagrada sobre o altar. Ele se ajoelha em adoração silenciosa. E o mesmo acontece com a esplanada. Todos se ajoelham no chão molhado. Em um silêncio total. Por uma boa meia hora.



Não era a primeira vez que Bento XVI se ajoelhava em frente à Hóstia Consagrada em um silêncio prolongado. Ele já o tinha feito em Colônia, em 2005, recém-eleito papa, mesmo ali na vigília noturna com milhares de jovens, para espanto de todos.

Nas avaliações deste papado, poucos entenderam a audácia desses atos contra a correnteza. Mas, quando Bento XVI os realiza também os explica, o faz com ar calmo de quem não quer inventar nada de si próprio, mas simplesmente ir ao coração da aventura humana e do mistério cristão.

Mesmo Rafael, cinco séculos atrás, naquela sublime pintura que é a "Disputa do Santíssimo Sacramento", colocou a Hóstia Consagrada no centro de tudo, sobre o altar de uma grandiosa liturgia cósmica que vê interagir o Pai, o Filho, o Espírito Santo, a Igreja terrena e celeste, o tempo e a eternidade.

Quando Bento XVI convocou o primeiro Sínodo em 2005, o dedicou à Eucaristia. E quis que fosse projetado por toda a duração do Sínodo apenas aquela pintura de Rafael, em uma tela gigantesca diante de todos os bispos, confluídos lá do mundo inteiro.

De Joseph Ratzinger fizeram discutir as doudas lições aprendidas na Universidade de Regensburg e no "Collège des Bernardins" em Paris, no Westminster Hall, em Londres e no Bundestag em Berlim.



*"...mas para o Jesus, que diz estar vivo e presente na Hóstia Consagrada sobre o altar. Ele se ajoelha em adoração silenciosa. E o mesmo acontece com a esplanada. Todos se ajoelham no chão molhado. Em um silêncio total."*

# petram aedificabo Ecclesiam meam."



Mas um dia iremos descobrir que a verdadeira marca deste Papa são as homilias, como antes dele foram as homilias de São Leão Magno, o Papa que parou o bárbaro Átila.

As homilias, são as palavras de Bento XVI que provocam menos notícias. Elas são pronunciadas durante a Santa Missa, perigosamente perto, portanto, daquele Jesus que aponta como vivo e presente nos sinais do pão e do vinho, daquele Jesus – que ele prega tão incansavelmente – aquele mesmo Jesus que explicava as Escrituras para os viajantes de Emaús, tão semelhantes aos homens desanimados de hoje, e revelou a eles no partir o pão, como na pintura de Caravaggio na National

Gallery em Londres, e, apenas reconhecido, desapareceu, porque a fé é assim, nunca é uma visão geometricamente perfeita, mas é um jogo inexaurível de liberdade e de Graça.

À frente da pouca ou nenhuma fé de muitas pessoas de hoje, às Missas banalmente celebradas e trivialmente reduzidas a abraços de paz, canções, danças e assembleias de solidariedades com todos, até aqueles que politicamente são contrários à moral e à ética da Igreja e do magistério papal, o Papa Bento XVI quer oferecer a fé substancial em um Deus que torna realmente próximo, amando, perdando, um Deus que se deixa tocar e comer. Esta foi também a fé dos primeiros cristãos. Bento XVI o lembrou no "Angelus" de alguns meses atrás.

O nascimento do domingo como "Dia do Senhor", disse ele, foi um ato de ousadia revolucionária, propriamente e porque extraordinário e subversivo foi o acontecimento que lhe deu origem: a ressurreição de Jesus e depois o seu aparecer ressuscitado aos discípulos, todo o "primeiro dia da semana", isto é, o dia do início da criação.

O pão terreno que torna-se comunhão com Deus, disse o papa em outro sermão, "quer ser o início da transformação do mundo. Para que se torne um mundo de ressurreição, um mundo de Deus."





## ATUALIZE SEU CADASTRO

### Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: [informativo@mosteiroreginapacis.org.br](mailto:informativo@mosteiroreginapacis.org.br), e atualize o seu cadas-tro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

## RETIROS ESPIRITUAIS

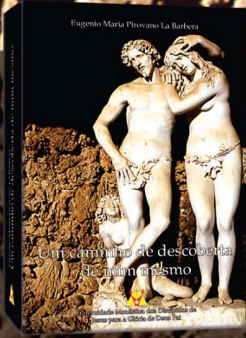
Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: [retirocmj@terra.com.br](mailto:retirocmj@terra.com.br) falar com Ir<sup>a</sup>. Raquel Maria. Próximo retiro, será no mês de julho no dia 15 a partir das 9 horas, com o Pe. Serafim Maria. Tema: "Te seguirei Senhor"

## AJUDE-NOS

### Faça a sua doação espontânea

Banco/ Itaú/ Agência/ 0192/ Conta/ 18160-0  
Banco/ Bradesco/ Agência/ 0499-5/ Conta/ 0149800-2

## Lançamento



**Eugenio Maria Pirovano La Barbera**  
**Um caminho de descoberta de mim mesmo**

"Ele, que era da eternidade, perfeitamente voltado para o Pai Eterno, aceitou fazer esse caminho humano e nos convida a segui-lo. Assim, Ele pode dizer que nos entende e nos compreende porque, para poder tomar tudo sobre si, devia assumir a nossa natureza humana e vir ao meio de nós, viver conosco e fazer-nos ver o caminho. Por isso, nós podemos dizer: Agora temos as pegadas, nós não precisamos inventar o caminho, já o temos. Não precisamos inventar ou ir à procura de modelos aos quais nos assemelharmos. Nós já temos o nosso modelo. E Ele é o modelo pelo qual Deus nos plasmou. Que modelo vocês pensam que Deus tomou para criar-nos? Quando nós dizemos que somos imagem de Deus, que Deus nos criou à sua imagem, qual modelo vocês pensam que Deus usou? O seu modelo era Jesus!"

## Mensagem da Rainha da Paz

25 MAIO DE 2012

"Queridos filhos! Também hoje os convido à conversão e a santidade. Deus deseja dar-lhes a alegria e a paz através da oração, mas vocês, filhinhos, ainda estão longe, ligados à terra e às coisas mundanas. Por isso, os convido de novo: abram seus corações e seu olhar para Deus e para as coisas de Deus, e a alegria e a paz reinará em seu coração. Obrigada por terem respondido ao meu chamado."

Caríssimos irmãos, Maria, novamente nos convida a conversão e a santidade. Santidade no mundo de hoje se tornou um assunto utópico, que não é mais falado. Infelizmente vemos impregnado na sociedade uma mentalidade reducionista, onde o assunto santidade passou a ser uma "missão impossível", - como se a santidade fosse alcançada com nossas próprias forças -; disse o anjo a Maria: "Porque para Deus nada é impossível", Lc 1; 37

Os jovens de hoje influenciados pela mentalidade do mundo, crescem pensando que encontraram a felicidade adquirindo os bens deste mundo, bens temporais. Consequentemente aqueles que não conseguem o objeto de desejo, vivem deprimidos por não conseguirem, e os que obtêm tudo o que querem também se frustram, pois após conquistado o objeto desejado, **ecoa em seus corações um profundo vazio**; então buscam novos objetos para saciar suas carências. Tal situação se torna um ciclo vicioso, que apenas enriquece os capitalistas e suga os consumistas, frustrando ambos. Podemos caracterizar objetos de consumo, não apenas roupas, carros..., mas também, drogas e bebidas. A verdadeira alegria é aquela que não é passageira, temporal; mas que é **perene**, duradoura. Devemos abandonar o pensamento mundano de que a paz se dá pela ausência da guerra. Não! Isto é uma grande falácia. A verdadeira paz é **interior**; **brota da alma** do ser humano, donde também brota a alegria. Esta paz e alegria são **dons** de Deus a nós seus filhos. Para recebermos estes dons, precisamos nos encontrar com ELE; e Deus se encontra na oração. Não tem como Deus enviar estes dons pelo correio!

Dizia São Pe. Pio, "na leitura da palavra conhecemos Deus, na oração O encontramos";

Porém, com o coração e a mente poluída das coisas do mundo, dos programas imorais da TV, obviamente que não teremos o desejo de rezar. Devemos aqui mudar nossos hábitos, nossa mentalidade; deixar a vida velha, cheia de decepções e passar a buscar aquilo que não passa. Cada um deve **pedir** (Lc 11; 8-10) ajuda a Deus de abandonar os vícios e corrupções da carne (Gl 5; 19-21), e iniciar uma vida guiada pelo Espírito Santo (Gl 5; 22). Deus quer me doar a alegria e a paz, através da oração! Então, pergunte a si mesmo!

Tenho reservado diariamente momentos para estar com Deus em oração? Minha oração está sendo frutuosa? Por exemplo, está me ajudando a relacionar melhor com as pessoas com quem convivo? Tenho colocado Deus em primeiro lugar na minha vida? Ou, vivo cada dia de maneira acelerada, fazendo apenas as coisas urgentes e deixando as importantes?

Irmãos, é na oração que nos unimos a Deus e experimentamos antecipadamente as delícias do Reino que recebemos do Pai; a **Perene Gaudium** (Eterna Alegria), e o **Shalom** (Paz, interior e plena)!

Santo Agostinho, dizia "só amamos aquilo que conhecemos".

E só conhecemos este Deus que é Pai e Amor, na oração. Por isso, Maria nos exorta a desligar-nos das coisas mundanas e abrir o coração a Deus. Não é possível estabelecer um relacionamento de Pai para filho, com a alma cheia de pecado, com o coração ferido, cheio de decepções. Abrir o coração a Deus significa que devo estar em acordo com a vontade D' ELE, sabendo que ELE em sua onipotência é quem sabe o que é melhor para mim. E, se estou afastado, então agora é o momento de dar o passo da reconciliação; de procurar um padre para me confessar, e assim retornar a graça de Deus; para então com o coração purificado me abrir para receber Jesus sacramentado e encontrá-LO na oração. Eis o **caminho** para a alegria e a paz; **Confissão** (que purifica a alma e cura o coração); a **Eucaristia** e a **oração** (onde recebo e encontro Deus).

Lembremos das palavras do Senhor: "...ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam." Mt 6; 20



# O DISCÍPULO

Direção responsável: Pe. Eugenio Maria Pirovano La Barbera F.M.D.J./ Projeto gráfico e editorial: Fraternidade Monástica dos Discípulos de Jesus para a glória de Deus Pai/ Distribuição: gratuita/ Tiragem: 5200 exemplares/ Periodicidade: mensal/ Impressão: Gráfica Agiliga/ Fale conosco: Av. Antonio Carlos Benjamim dos Santos, 3973/ Jd. Mirna/ São Paulo, S.P./ Brasil/ Cep: 04856 - 070/ Fone: (11) 5526 - 2047 / Fax: (11) 5526 - 4436/ Portal: [www.mosteiroreginapacis.org.br](http://www.mosteiroreginapacis.org.br)/ Blog: <http://nossasenhoraedemedjugorje.blogspot.com/>

PARA RECEBER OU CANCELAR O JORNAL O DISCÍPULO: E-mail: [informativo@mosteiroreginapacis.org.br](mailto:informativo@mosteiroreginapacis.org.br)  
"NÃO HÁ TAXA DE ASSINATURA, MAS APRECIAMOS QUALQUER DONATIVO PARA CUSTEAR ESTE JORNAL E A OBRA DE MARIA!"